

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O ESTADO DE S. PAULO Class.: 635

Data 06/12/83 Pg.: _____

'A verdade sobre o índio brasileiro'

Sr.: ¹⁹⁰
A notícia (chamada de a primeira página), desse conceituado jornal, edição do dia primeiro de dezembro, atribui ao senhor Octávio Ferreira Lima, presidente da Fundação Nacional do Índio, a declaração de que "A Capemi pagou à Fan-Empreendimentos Internacionais, de Antonio Abissamara, Cr\$ 120 bilhões por um livro em cores e luxuosamente encadernado — "a verdade sobre o índio brasileiro" — que não chegou a ser publicado".

Essa afirmativa foi feita pelo ilustre deputado Matheus Schmidt, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito-Capemi, na Câmara dos Deputados. Por dedução própria, com base em documentos que, segundo sua excelência, se encontram em poder da comissão.

O texto da notícia constante da página oito da citada edição — oitava linha do primeiro parágrafo e da quinta linha do décimo parágrafo — conflita com a chamada de primeira página, chegando a mesma a des-

menti-la. Assim, o texto está certo enquanto a chamada está errada.

A bem da verdade, solicitamos seja feita a devida retificação, pois o sr. Octávio Ferreira Lima, em nenhum momento em suas declarações, fez essa afirmativa, ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito-Capemi, da Câmara dos Deputados, dia 30 de novembro. Sidnei Ribeiro, assessor de Comunicação Social da Fundação Nacional do Índio.

N. da R. — Por um erro técnico, atribuímos ao presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, a revelação de que a Capemi pagou Cr\$ 120 milhões pela edição inexistente do livro "A verdade sobre o índio brasileiro", quando, na verdade, a conclusão do fato é do relator da CPI da Capemi, deputado Matheus Schmidt. Octávio Ferreira Lima disse apenas que a Funai pagou Cr\$ 10 milhões à Guavira Editores por uma encomenda de 50 mil volumes que nunca foram entregues.